

news aliança

WWW.ALIANCA CULTURAL.ORG.BR

Nº 49 • ANO 16

FEVEREIRO / MARÇO 2015

IMPRESSO



Lançamento do Centro Cultural Aliança, com o presidente da Aliança, Arisaburo Nakatani; o secretário da Cultura do Estado de São Paulo, Marcelo Mattos Ariza; e o cônsul-geral do Japão em São Paulo, Noriteru Fukushima. (Foto: Jiro Mochizuki)

GESTÃO 2011-2015

Diretoria atual encerra mandato e publica prestação de contas na íntegra. O último evento realizado pela gestão foi o lançamento do Centro Cultural Aliança, que reuniu cerca de 100 convidados em São Paulo. (foto)

MEMÓRIA

HOMENAGEM AO MESTRE DE SHODÔ, NAMPO KURACHI

IMERSÃO

COBERTURA DO 1º CURSO DE IMERSÃO – GASSHUKU DA ALIANÇA

PRÊMIO

CONHEÇA MAIS SOBRE O ALUNO GANHADOR DO PRÊMIO PRESIDENTE



ALIANÇA
CULTURAL BRASIL JAPÃO
日伯文化連盟



Rua Vergueiro 727 - 5º andar
01504-001 - Liberdade - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3209-6630
alianca@aliancacultural.org.br

Presidente

Anselmo Nakatani

Diretor Vice-Presidente

Roberto Hideo Hirai

Diretor Financeiro

Mario Takemi Shimabukuro
Rosana Nakano (adjunto)

Diretor Administrativo

Antão Shinobu Ikegami
Sussumu Niyama (adjunto)

Diretor Cultural

Marco Antonio Meneghetti

Diretor de Assuntos Jurídicos

Alexandre Nishioka

Diretor de Relações Institucionais

Gabriel Cherubini
Hiroyuki Doi (adjunto)

Diretora de Expansão de Cursos de Arte

Yeda Kitano Cherubini

Diretora para Melhoria de Curso Fundamental

Tizuko Kishimoto
Maria do Carmo Kobayashi (adjunto)

Diretor de Funding de Sede Própria

Toshio Shibuya

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Jorge de Araujo Cintra Camargo

Vice-Presidente

Aurélio Nomura

Secretário

Miguel Parente Dias

REDAÇÃO

Direção editorial e reportagem

Erika Yamauti

Comentários e sugestões

faleconosco@aliancacultural.org.br

Colaboração

Arisia Noguchi
Caroline Nakao
Cena Nishioka
Claudio Shimizu
Gabriel Inamine
Hiroko Nishizawa
Jaqueline M. Nabetta
Lilian Gonçalves
Luzia Takayasu
Mari Kanegae

Jornalista responsável

Erika Yamauti Mtb 32015

PRODUÇÃO GRÁFICA

Projeto gráfico e editoração
Elite Propaganda

Impressão Gráfica Paulo's

Tiragem 2.500 exemplares

A Aliança Cultural Brasil-Japão não se responsabiliza pelos conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados, que são de inteira responsabilidade de seus autores.

Aluno Eder Rafael Miyashiro começou o curso influenciado pela cultura pop japonesa e procurou assistir programas de televisão em japonês, para melhorar a compreensão do idioma



Conheça mais sobre o aluno ganhador do Prêmio Presidente – Honra ao Mérito

Alegria e satisfação pela conquista marcaram o dia 20 de dezembro de 2014, quando foi realizada a cerimônia de formatura dos alunos concluintes dos cursos Básico, Intermediário, Hikari, Avançado e Introdução à Tradução do segundo semestre.

Em clima de festa, o aluno Eder Rafael Miyashiro, formando do curso Avançado, além do diploma, recebeu das mãos do presidente da Aliança, dr. Anselmo Nakatani, o "Prêmio Presidente – Honra ao Mérito" (um certificado e uma caneta S. T. Dupont), pelo esforço e desempenho durante o estudo da língua japonesa.

"É gratificante estudar japonês por tanto tempo e, ao final do curso, ganhar um prêmio", comemora o engenheiro mecatrônico de 26 anos. Aluno da Aliança desde 2005, ele iniciou o curso de japonês no primeiro estágio do nível básico, por influência da cultura pop japonesa, e sentiu seu conhecimento no idioma evoluir ao longo dos últimos oito anos.

"Eu sempre gostei de assistir a animes e ouvir música japonesa, mas não entendia nada" revela. "Saber japonês mudou muita coisa, porque acabo não usando só para ouvir música. Eu leio mangá, comecei a assistir a programas de tv japoneses. E mesmo no Instituto de Pesquisas

Tecnológicas, como trabalho com pesquisa, às vezes os japoneses publicam artigos científicos interessantes", diz o aluno.

Miyashiro é nikkei sansei e já visitou o Japão a passeio quando era pequeno, mas o contato com o idioma começou com o seu interesse pela cultura do país. "Eu não tinha um método de estudos. Em geral, fazia as lições de casa, não deixava de entregar. E quando entrei no nível Intermediário, comecei a ler mangá em japonês, acho que isso ajudou bastante. No Avançado eu assistia a programas de tv e conseguia treinar bastante a audição", conta.

Segundo ele, o início do curso e as transições de níveis – do Básico para o Intermediário e do Intermediário para o Avançado – foram difíceis, mas acredita que foi se adaptando e o curso ficou tranquilo.

Em 2013, o aluno prestou o segundo nível do Exame de Proficiência em Língua Japonesa e foi aprovado no N2. Ano passado não prestou a prova, mas este ano pretende fazer o N1, nível mais elevado do exame. Também está nos planos de Miyashiro o curso Brush Up da Aliança, para quem busca foco maior na conversação: "se fechar uma turma, talvez eu tente fazer", promete.

Aliança perde o grande mestre de Shodô, **Nampo Kurachi**

A senhora Julia Kurachi recebeu a reportagem do Aliança News para contar um pouco mais sobre a vida de seu marido, Sanchi Kurachi, conhecido como Nampo Kurachi, nome que recebeu como mestre de shodô (arte da caligrafia japonesa). Ele foi professor da Aliança por mais de 30 anos e, tristemente, faleceu no mês de fevereiro, aos 92 anos.

Dona Julia, assim chamada inclusive pelos alunos do seu marido, foi casada durante 63 anos. Não tiveram filhos, "porque Deus não quis". Ela contou que Kurachi sensei chegou ao Brasil aos 13 anos de idade e trabalhou com a família em um cafezal na cidade de Lins, por 12 anos. No Japão, frequentava a escola e já mostrava talento para a caligrafia japonesa. No Brasil, aprendeu português sozinho.

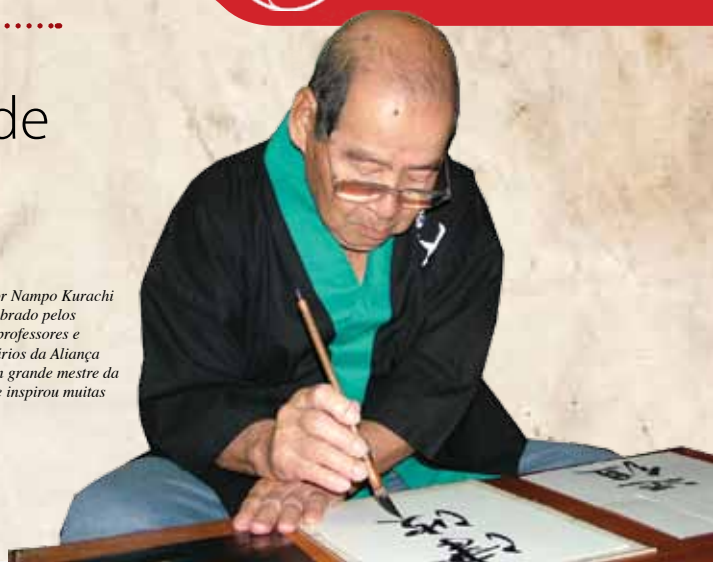
Aos 27 anos, casou-se com a dona Julia, que na época tinha 22 anos. Ele trabalhava como tintureiro, e nas horas vagas, gostava de se dedicar ao shodô. "Ele escrevia e mandava os trabalhos para o Japão. Até que foi condecorado como professor", comenta sua esposa, enquanto mostra os inúmeros trabalhos, revistas e exercícios que o mestre preparava para seus alunos.

Kurachi também tinha outro talento: ele tocava guitarra. Chegou a dar aulas, mas a sua paixão era tocar em uma banda que criou com os amigos. "Todos os finais de semana tinham um show para fazer em alguma festa da comunidade japonesa. Foram 20 anos tocando músicas japonesas, até a chegada do karaokê no Brasil", disse Julia.

O casal sempre teve uma vida social bem agitada. Eram frequentemente convidados para eventos, jantares, exposições e passeios. A casa deles sempre estava cheia de amigos. Nos últimos anos, dona Julia acompanhava o marido até a Aliança e, apesar de sempre conviver tão perto do shodô, nunca teve interesse em aprender a caligrafia. "Ele nunca insistiu para que eu aprendesse", comenta.

Ao mostrar os trabalhos desse grande mestre que nos fará muita falta, dona Julia recorda que ele ficava horas treinando o shodô, no escritório que criou no último cômodo da casa. Preparava atividades para os alunos, corrigia os trabalhos e estudava também. "Ele ficava até 11 horas da noite aqui." Emocionada, dona Julia finaliza: "Agradeço o carinho de todos os alunos do meu marido e de todos da Aliança, em especial para a Rosinha e a Hiromi, da Secretaria".

Professor Nampo Kurachi será lembrado pelos alunos, professores e funcionários da Aliança como um grande mestre da arte, que inspirou muitas pessoas



Depoimentos:

"Ele gostava de receber as pessoas, era calmo, dedicado, exigente e deixa uma história linda. A Aliança agradece a família, a dona Julia e a todos os alunos que tiveram a oportunidade de conhecer esse grande mestre!"

Equipe da Aliança Cultural Brasil-Japão

"Kurachi sensei foi um professor muito exigente. Aprendi muito com ele. Não só sobre o shodô, mas também sobre a língua japonesa. Ele passava tarefas como palavras cruzadas; preparação para Exame de Kanji níveis 3, 2 e 1; provérbios difíceis que já cheguei a consultar 5 livros na livraria, só para conseguir fazer! Estou muito agradecida à dona Júlia, por ter selecionado amostras de shodô. Eu, Chieko Yamanaka, Shouzen Yamazato, Sonia Ushiyama, Yasue Kawachi fizemos todas as amostras há alguns anos. As palavras que ele dizia e que nunca vou esquecer são: 'concentração' e 'não correr' (escrever com calma). Não resta dúvida de que ele deixou uma imensa riqueza a todos nós."

Tereza Kobayashi, sensei de Shodô da ACBJ

"Iniciei as aulas de shodô na Aliança com Kurachi sensei em agosto de 2005. Até então, desconhecia totalmente essa arte. Foi muita honra e uma grande satisfação tê-lo como mestre por todos esses anos. Não vou esquecer o dia em que ele me presenteou com o seu próprio pincel. Nesse momento gostaria de externar meus sinceros agradecimentos ao grande mestre de shodô, Nampo Kurachi sensei."

Jorge Kiyoshi Suzuki (aluno)

"As aulas eram sempre maravilhosas! Gostaria que as pessoas não desistissem do shodô, assim como o sensei sempre pedia pra gente não desistir e nos incentivava. Fazia com que os alunos conseguissem desenvolver suas habilidades. A forma como ele escrevia, com carinho, na lousa, motivava os alunos e estimulava a escrever como ele! Obrigado, sensei!"

Shouzen Yamazato (aluno)



Diretoria da Aliança divulga **prestação de contas da gestão**

Foto: Jiro Mochizuki



Autoridades reunidas no evento: o secretário-geral da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa no Brasil, Fujiyoshi Hirata; o diretor da Aliança e coordenador do Centro Cultural, Sussumu Niyama; o presidente da entidade, Anselmo Nakatani; o cônsul Noriteru Fukushima; o diretor Hiroyuki Doi e o vice-presidente da ACBJ, Roberto Hideo Hirai.

Lançamento do Centro Cultural Aliança, realizado no restaurante Shintori, encerra a gestão atual. O evento reuniu a diretoria da ACBJ, o cônsul-geral do Japão em São Paulo, Noriteru Fukushima, e o secretário da Cultura do Estado de São Paulo, Marcelo Mattos Araújo, e cerca de 100 convidados. "Durante quase 60 anos, acolhemos jovens que estudam o idioma e a cultura japonesa. Depois de muito trabalho, enfim teremos a nossa sede própria. Agradecemos a todos que entenderam a importância do nosso projeto cultural", declarou o presidente da Aliança, Anselmo Nakatani.

A atual diretoria da Aliança Cultural Brasil-Japão, presidida pelo empresário Anselmo Nakatani, encerra seu mandato no dia 17 de abril. Para assegurar a transparência da prestação de contas, e também facilitar o processo de transição para a nova gestão, a diretoria da ACBJ publica abaixo, na íntegra, o relatório das principais realizações da gestão 2011-2015.

5) Reformas de todas as salas de aula (com salas conversíveis em duas menores) nas Unidades Vergueiro e São Joaquim e das secretarias e salas de professores, procedendo-se amplo ordenamento conforme técnica japonesa de 5S; substituição de cortinas, luminárias, pinturas de paredes e tetos etc. Trata-se de uma das marcas que deixa na Aliança a diretora Rosana Nakano, competente arquiteta.

Gestão 2011-2015

Principais Realizações da Diretoria

(Documento para prestação de contas e transição para nova Diretoria)

A) INFRA-ESTRUTURA E MEDIDAS ADMINISTRATIVAS:

- 1) Formalização do pagamento de Contribuição Mensal para utilização do 6º andar do Edifício Bunkyo pela Unidade São Joaquim. Contrato vigente até 30/01/2022 (renovável);
- 2) Imunidade fiscal (isenção do ISS sobre as receitas e IPTU da Unidade Pinheiros) com medida judicial (liminar a nosso favor) com depósito judicial, aguardando julgamento final do mérito (depósito acumulado até 31/12/2014 - R\$ 395.407,02-valor do principal);
- 3) Renovação do contrato de locação da Unidade Vergueiro (no qual anteriormente figurava o ex-presidente Teruo Makio como fiador) através de Seguro Fiança. Contrato vigente até 01/01/2016 (4º andar) e 10/11/2015 (5º andar e térreo);
- 4) Unidade Vergueiro: devolução do 6º andar inteiro, substituído pelo 5º andar, onde se localiza o escritório administrativo.



Salas das unidades São Joaquim e Vergueiro foram todas reformadas segundo a metodologia 5S

- 6) Disponibilização de Banda Larga (de fibra ótica) com velocidade de 30 Mbs em todo ambiente operacional, com criação de salas de convivência de alunos, também com livre acesso a esse recurso.
- 7) Renovação/substituição de PCs e softwares, tanto para secretarias como para uso dos(as) professores(as).



Centro Cultural Aliança será uma realidade ainda no ano de 2015, com a conclusão da obra em outubro

8) Projeto arquitetônico de reforma e expansão da Unidade Pinheiros com todas as providências legais concluídas, transformando-se em Centro Cultural Aliança. Início de obra autorizado pelo Conselho Superior, com recursos próprios, até o montante de R\$ 800.000,00. Demolições e concretagens das estruturas e lajes já concluídas. Este projeto está sendo materializado graças à dedicação incansável de dois Diretores: Eng. Sussumu Niyama e Arquiteta Rosana Nakano;

9) Complementação do “funding” através de captações incentivadas segundo Lei Rouanet (Lei nº 8313) no valor de R\$ 1.736.750,56 para completar as construções, inclusive utilidades e acabamentos. Este projeto foi aprovado e publicado no DOU de 19/01/2015 e a conclusão total da obra está prevista para outubro de 2015. O Centro Cultural Aliança foi aceito e formalmente considerado como um dos eventos comemorativos de 120 anos do Tratado de Amizade e Relações Comerciais entre Brasil e Japão;

10) Um segundo Projeto também conforme Lei Rouanet, com conteúdo exclusivamente cultural para construção de muro com cerâmica artística e outros complementos para interiores, com previsão de aprovação do Projeto e conclusão da obra também em 2015. Mais este projeto importante esta sendo materializado graças à dedicação e criatividade da Arquiteta Rosana Nakano;

11) Cabe mencionar também que a ALIANÇA continua com a qualificação de uma OSCIP-Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, que permite às empresas doadoras manterem no LALUR (livro contábil) os valores doados como despesa dedutível;

12) Parceria com a empresa brasileira FRANCAL FEIRAS para montagem de um evento no Expo Center Norte em agosto/2015, com seminários e exposição para potenciais investidores em restaurantes tipo japonês em todo o território nacional, aproveitando-se do “boom” de “Healthy Food”(comida saudável)

com reconhecimento e qualificação da comida japonesa como um patrimônio da humanidade pela UNESCO. Este evento também está incluído entre os comemorativos de 120 anos da Relação de Amizade e Comércio entre Brasil e Japão. Através desta parceria, pretende-se buscar maior penetração da ALIANÇA dentro da sociedade brasileira em geral;

13) Regularização contratual de Professores(as) enquadrando ao regime CLT ou com Contrato de Prestação de Serviços para os não-exclusivos;

14) Implantação de Sistemas Administrativos de padrão empresarial com Planos de Contas Revisados e Atualizados, Controle do Fluxo de Caixa. Resultado de um dos excelentes trabalhos realizados pelo Diretor Financeiro, Sr. Mario Shimabukuro;

B) ATIVIDADES PEDAGÓGICAS:

1) Convênio de parceria com a matriz da Fundação Japão para introdução de cursos MARUGOTO na Aliança, com professores da Fundação, sob administração da Aliança mediante remuneração de 10% sobre a receita bruta a título de taxa de administração e reembolso de despesas, como aluguel de salas ocupadas e outras despesas administrativas;

2) Qualificação da Aliança como importadora (e exportadora) com RADAR próprio, visando importar material didático do MARUGOTO, desenvolvido no Japão pela Fundação Japão. Esse material será revendido para os alunos da Aliança, assim como para todos os interessados no mercado brasileiro;

3) Convênio de Suporte e Assistência Técnica da Fundação Japão para implantação do MARUGOTO como Curso Próprio da Aliança (que denominamos MARUGOTO ALIANÇA) com professores(as) da própria Aliança, treinados(as) pela Fundação Japão, com receita e despesa integralmente por conta e risco da própria Aliança. Gradualmente, a totalidade dos cursos de japonês da Aliança passarão a ser MARUGOTO ALIANÇA. Este convênio prevê também transferência de tecnologia e “know how” (por exemplo, ensino via internet e outros recursos tecnológicos), de acordo com as necessidades da Aliança e disponibilidade na Fundação Japão, mediante pagamento ou não de “royalty” ou “fee”, se aplicável;

4) Convenio de parceria com a Escola Heisei e continuidade da parceria com o Colégio Arquidiocesano;

5) Constituição do Grupo de Trabalho – FAC – “Futuro da Aliança Cultural” visando discutir e estabelecer as medidas que venham

melhorar ainda mais a qualidade dos cursos e demais atividades pedagógicas da Aliança. O FAC é dirigido pelos Diretores sr. Hiroyuki Doi, sr. Antão Ikegami, sra. Yeda Cherubini, com colaboração de Professores(as), alunos sempre que necessário e funcionários administrativos. Importante ideia para o futuro da Entidade, o MARUGOTO ALIANÇA nasceu dentro do FAC;

6) Implantação de Cursos EAD – Ensino à Distância por Internet, para cursos de português, Cursos de Artes como Origami, Kirigami, Ikebana, etc. e 1ª etapa do curso de japonês, visando inicialmente reforçar o aprendizado dos alunos de classes presenciais através de reprises via internet. Na 2ª etapa desejamos implementar o EAD completo para ensino do idioma japonês à distância. Trata-se de recurso altamente interessante nos dias atuais devido a dificuldades de locomoção por congestionamento e trânsito. O Projeto EAD foi iniciado na Aliança sob responsabilidade direta do diretor Mario Shimabukuro e sendo continuado pela equipe do FAC;

C) PRINCIPAIS EVENTOS PRÓPRIOS E PARTICIPAÇÃO OU PATROCÍNIO EM OUTRAS ENTIDADES:

1) Visita do Embaixador do Japão no Brasil, Sr. Kunio Umeda pela primeira vez à sede da Aliança Cultural Brasil Japão;



Embaixador do Japão, Kunio Umeda, visitou todas as instalações da ACBJ e reuniu-se com os professores da entidade

2) Palestra proferida pelo Sr. Masayoshi Morimoto, ex-Presidente da Sony Brasil, ex-Presidente da Sony Manufacturing Company of America, atual Professor da Universidade Wales no Reino Unido e Diretor Executivo do Kaigai Nikkeijin Kyokai e Conselheiro da Comissão de Assessoria para Desenvolvimento Econômico e de Comércio Exterior da Nova Zelândia. Trata-se de um evento preparatório para a montagem de curso de japonês para negócios na Aliança;

3) Encontro dos alunos do Curso Avançado da Aliança com a japonesa Kazuyo Yoshida, sobre sua experiência no Zâmbia como voluntária da OWC-One World Center(USA);

4) Palestra proferida pela JICA, convidando os alunos da Aliança para se candidatarem como bolsistas ao Japão;



Palestras na Aliança possibilitaram o aumento do número de inscritos para bolsas de estudo no Japão

5) Participação com um estande e workshop no 17º Festival do Japão promovido pelo KENREN;

6) Participação no Simpósio Internacional de Estudos de Língua, Literatura e Cultura Japonesa promovido pela FFLCH/USP em comemoração aos 50 anos de habilitação em Japonês naquela faculdade.

7) Participação na Semana Guilherme de Almeida, evento anual promovido pela Casa Guilherme de Almeida;

8) Patrocínio do 1º Torneio de Baseball Infantil ACBJ promovido pelo Coopercotia;

9) Patrocínio da Aliança ao 29º Undoukai, promovido pela parceira, Escola Heisei;

10) Vários outros eventos, tais como: 5ª Exposição de Washi-ê coordenada pela prof. Luiza Okubo; participação na Recepção à Seleção Japonesa de Futebol (JFA) em Itu; participação dos alunos do curso de Tradução para atuar como voluntários durante a Copa; participação voluntária das professoras na 36ª Festa do Verde – bazar beneficente da Kibô-no-lê, entre outros.

C) SITUAÇÃO ECONÔMICO FINANCEIRA:

1) A ALIANÇA apresentou disponibilidade financeira de R\$ 1.494.050,23 em 31/12/2014 (sem contar com depósito judicial no valor de R\$ 395.407,02 com decisão favorável na 1ª instância);

2) O saldo de caixa acima resultou favorável, ainda que substanciais investimentos tenham sido feitos em ativo fixo e melhorias de

suas instalações, inclusive com o início da construção da sede própria em Pinheiros;

3) A ALIANÇA terminou o exercício de 2014 em 31 de dezembro com um Patrimônio Líquido de R\$ 2.476.977,69, computando-se o valor histórico do imóvel de Pinheiros, o qual se fosse reavaliado em termos atuais, ele sozinho poderia valer algo como R\$ 6 milhões.

D) PROJETOS NÃO IMPLEMENTADOS NA GESTÃO 2011-2015:

1) Rejuvenescimento do quadro de Associados, dos Conselheiros com participação maior de HI-NIKKEIS (não descendentes de japoneses);

2) Penetração mais ampla e intensa da ALIANÇA na sociedade brasileira em geral, com programa de comunicação mais ativo através da mídia (imprensa escrita, televisiva, redes sociais etc.) não japonesa;

3) Projetos culturais mais intensos e amplos, assegurando maior visibilidade da ALIANÇA, por exemplo, eventos musicais, esportivos e outros, proporcionando maior presença na comunidade em geral como Entidade Cultural (além de entidade de ensino de idiomas);

4) Colaboração/contribuição para melhoria da qualidade do ensino básico brasileiro (ideia inicial: ampliação de Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da USP);

5) A Diretoria cujo mandato se encerra em abril de 2015, foi composta na maioria por empresários e administradores, e focou-se primordialmente a qualidade da gestão interna da entidade, tendo realizado grandes avanços e melhorias neste setor, mas conseguiu realizar menos do que desejava na atuação mais “política”, com destacada liderança como entidade de alto nível dentro da comunidade chamada de “nikkeis” para integrar mais ativamente essa comunidade junto à sociedade brasileira em geral. A forma de como materializar esse papel poderá ser um desafio para a próxima diretoria da Aliança, na modesta avaliação do atual Presidente.

E) CONSIDERAÇÕES FINAIS DO PRESIDENTE:

1) Uma das marcas da gestão que ora termina foi o trabalho em equipe. A filosofia adotada foi de “plena delegação de poderes para os Diretores que colaboraram voluntariamente. O Presidente garantiu sempre que no caso de algum erro involuntário ocorrer, a responsabilidade final era dele

(Presidente) e empenharia todo o esforço para reparar, com a colaboração do autor direto do eventual erro”. Na prática, entretanto, a absoluta maioria dos assuntos importantes foram sempre discutidos e deliberados em reuniões periódicas da Diretoria, e a administração da entidade sempre transcorreu de forma absolutamente transparente e harmônica;

2) A Presidência deseja manifestar aqui o seu agradecimento a todos os Diretores e colaboradores que durante esses quatro anos atuaram com dedicação e esforço, demonstrando engajamento e lealdade para com a Entidade. Particularmente, registre-se um agradecimento especial ao vice-presidente, sr. Roberto Hideo Hirai e ao diretor financeiro, sr. Mario Shimabukuro, que deram perfeita cobertura aos assuntos da Aliança, durante o período em que este Presidente teve necessidade de se ausentar para socorrer seus filhos na gestão de uma das empresas que estava apresentando dificuldades, em vista de conjuntura desfavorável do mercado em que atua.

Muito Obrigado a todos.

Anselmo Nakatani

Presidente

Gestão 2011-2015



Um destaque do ano de 2014 foi a recepção ao primeiro-ministro Shinzo Abe, que esteve no Brasil para fortalecer o intercâmbio Brasil-Japão



Primeira edição do **Gasshuku** oferece prática da língua e da cultura japonesa

Curso de imersão organizado pelos professores da Aliança proporcionou um final de semana diferente, repleto de atividades culturais japonesas, motivando os alunos a comunicarem-se mais em japonês

Na Aliança, o aprendizado do idioma não acaba na sala de aula. Dando continuidade às novidades deste ano, a entidade realizou pela primeira vez o "Gasshuku", um curso de imersão na língua japonesa, entre os dias 31/01 a 01/02/2015.

Os alunos e professores passaram dois dias e uma noite em Colônia Pinhal (São Miguel Arcanjo/SP), em uma iniciativa que propunha o exercício prático da cultura e da língua japonesa. O curso inédito reuniu mais de 50 pessoas, entre alunos e professores, que ajudaram a realizar o evento.

Por meio de tarefas cotidianas, como o preparo de refeições e a limpeza do local, os participantes exercitaram seu conhecimento e aprenderam na prática os costumes japoneses, de maneira divertida e diferente do que estão acostumados.

"Eu gostei, acho que sair da cidade e respirar um ar limpo traz uma sensação muito boa. Além disso, nos apresentaram algumas tradições da cultura japonesa, como danças e culinária. Tivemos a oportunidade de comer macarrão que descia por um 'toboáguas' e tínhamos que pegar os fios enquanto eles escorregavam", lembra Felipe Matsuzoe, aluno do Kodama 4, sobre a experiência do "nagashi soumen", muito popular durante o verão japonês.

O aluno do Curso de Japonês Marugoto Pré-Intermediário 2, Fábio Suetsugo, conta que gostou do Gasshuku pelo envolvimento prático com o idioma: "Para mim foi uma experiência muito interessante, porque consegui me desinibir para utilizar a língua japonesa, já que eu era um pouco tímido para conversar em outro idioma. No curso, perdi um pouco do medo e consegui falar", desabafa.

Aprendizado e continuidade

Jaqueline Mami Nabeta, diretora geral de ensino, revela que o Gasshuku foi a realização de uma antiga vontade da Aliança: "O curso não é só aprendizado de língua, mas de cultura também. Me impressionou o empenho dos alunos, eles entenderam o propósito da iniciativa e formaram um grupo unido. Posso dizer que aprenderam e apreenderam a filosofia da cultura japonesa, o que leva à melhor compreensão de outras culturas, do entendimento mútuo dos povos. Espero que o aprendizado dos dois dias de curso não termine lá, que se torne um elo para o seu dia-a-dia e que eles possam influenciar toda a sociedade".

Com boa recepção e resultados, o Gasshuku promete ganhar espaço no calendário anual da Aliança, e próximas edições já estão sendo planejadas para as férias de verão.